ANOVA

INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

RELATÓRIO DE RESULTADOS – PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE OS SERVIÇOS EM DONA INÊS (JULHO/2025)

1. Apresentação

Este relatório apresenta os principais resultados da pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto ANOVA no município de Dona Inês (PB), com o objetivo de compreender a percepção da população local sobre os serviços públicos oferecidos. O levantamento foi realizado no dia 08 de julho de 2025, por meio de 300 entrevistas presenciais com moradores de 16 anos ou mais.

A amostra seguiu critérios estatísticos e de representatividade por idade, sexo e localização geográfica, com margem de erro máxima de 5,0 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A metodologia adotada garantiu controle de qualidade nas diversas regiões do município, assegurando diversidade no perfil dos respondentes.

2. Discussão e Análise Interpretativa dos Dados

2.1 Saúde Pública

A maioria dos entrevistados (78,0%) afirmou ter utilizado o sistema público de saúde, seja pessoalmente ou por meio de familiares, nos últimos 12 meses. A avaliação do atendimento é predominantemente positiva, com 45,2% dos homens e 42,0% das mulheres considerando o serviço bom. A classificação como "ótimo" é menor, mas ainda relevante: 20,0% entre os homens e 28,0% entre as mulheres.

Os principais problemas apontados incluem a demora no atendimento (32,0% dos homens e 22,2% das mulheres), a falta de medicamentos (8,2% dos homens e 17,6% das mulheres), e a ausência de médicos (6,1% dos homens e 3,9% das mulheres). O sistema de saúde foi avaliado como bom por 51,7% dos homens e 40,5% das mulheres, o que revela uma percepção geral de razoável desempenho, mas com lacunas evidentes em estrutura e logística.

2.2 Educação e Creches

Cerca de 15,0% dos entrevistados possuem crianças matriculadas em creches, e a avaliação desses serviços é altamente positiva, especialmente entre as mulheres (50,0% consideram ótima). A educação pública voltada a crianças entre 7 e 14 anos também recebe aprovação expressiva: 53,6% dos homens e 69,3% das mulheres classificam como boa.

A infraestrutura escolar é um ponto de destaque: (53,6% dos homens e 80,8% das mulheres) consideram boa, apesar do baixo índice de laboratórios de informática e acesso à internet. Apesar disso, a merenda escolar e o atendimento geral mantêm boas avaliações, consolidando a educação como um dos setores melhor percebidos pela população.

2.3 Segurança Pública

A segurança pública é considerada boa por cerca de 65% dos entrevistados. As taxas de vitimização direta (furtos e agressões) é baixa, atingindo apenas 1% dos entrevistados, e também

quase não há registros significativos de percepção da violência: ninguém respondeu ter presenciado assaltos, mas 22% presenciaram uso de drogas em espaços públicos.

Isso sugere que os dados objetivos indicam certa estabilidade, no entanto a sensação de insegurança é percebida principalmente em virtude da visibilidade de situações ligadas ao consumo de drogas.

2.4 Infraestrutura Urbana e Saneamento

A iluminação pública é bem avaliada por 76,8% dos homens e 81,0% das mulheres, sendo um dos serviços com avaliação mais regular. O abastecimento de água e o sistema de esgoto, ambos operados pela CAGEPA, atingem mais de 81% de cobertura, o que representa um dado relaivamente positivo em termos de universalização.

A coleta de lixo é regular e ocorre até quatro vezes por semana, segundo 100% dos entrevistados, o que confirma um bom padrão de frequência e eficiência nesse serviço essencial.

2.5 Transporte Público

O transporte coletivo apresenta baixa utilização: 19,7% dos homens e 37,9% das mulheres dizem utilizá-lo. Entre os usuários, a maioria avalia o serviço como bom (62,1% dos homens e 54,5% das mulheres). Além disso, apenas 27% apenas consideram as paradas de ônibus em boas condições, o que contribui ao desestímulo do uso do sistema por parte da população.

2.6 Programas Sociais

A cobertura dos programas sociais é significativa: 51,7% dos homens e 66,0% das mulheres afirmaram receber algum tipo de benefício. O Bolsa Família é o mais mencionado (presente em mais de 93,2% dos casos), seguido pelo BPC (5,1%) e do Garantia Safra (1,7%). Esse dado reforça a importância das políticas sociais como sustentação econômica de parte expressiva da população guarabirense.

3 – Conclusão

A pesquisa realizada em Dona Inês apresenta um cenário de avaliação majoritariamente positiva, mas também evidencia áreas em que melhorias são necessárias para atender de forma mais eficaz às necessidades da população. A saúde pública, embora reconhecida como razoavelmente boa por grande parte dos moradores, ainda enfrenta desafios significativos, como a demora no atendimento e a falta de medicamentos, que impactam a percepção geral da qualidade do serviço. A educação, por sua vez, recebeu boas avaliações, especialmente em relação às creches e ao ensino básico, com um destaque para o bom atendimento nas escolas e o positivo reconhecimento da merenda escolar.

Os serviços de saneamento básico, como o abastecimento de água e o sistema de esgoto, têm alcançado uma cobertura significativa e são bem avaliados pela população, refletindo os esforços do município em garantir a universalização desses serviços essenciais. Já a segurança pública, apesar da avaliação positiva, ainda gera preocupação em virtude da visibilidade do consumo de drogas em espaços públicos, o que afeta a sensação de segurança de muitos moradores.

O transporte público, com uma taxa de utilização relativamente baixa, necessita de melhorias, principalmente em relação às condições das paradas de ônibus e à eficiência do sistema como um todo. Por fim, os programas sociais, especialmente o Bolsa Família, têm um

papel central no apoio a uma parte considerável da população, destacando-se como instrumentos de suporte econômico para muitas famílias de Dona Inês.

Os resultados da pesquisa em Dona Inês revelam avanços em áreas importantes, como educação, saneamento básico e programas sociais, que receberam boas avaliações da população. A cobertura de serviços essenciais, como abastecimento de água e esgoto, é um ponto positivo, indicando a capacidade do município em oferecer infraestrutura básica de qualidade. A educação, com uma boa avaliação nas creches e escolas, também se destaca como um setor que precisa ser mantido e aprimorado, especialmente com a inclusão de mais recursos tecnológicos nas unidades de ensino.

Entretanto, a saúde pública, embora considerada boa por uma parte significativa da população, ainda apresenta lacunas a serem superadas, como a escassez de medicamentos e a demora no atendimento, aspectos que precisam ser priorizados pelas autoridades locais. Além disso, a segurança pública, apesar da avaliação positiva, necessita de uma abordagem mais eficaz para lidar com a sensação de insegurança, causada pela visibilidade do uso de drogas em espaços públicos. A população percebe essa questão de forma bastante presente, o que exige ações preventivas específicas.

Outro desafio que merece atenção urgente é o transporte público, que tem baixa adesão devido à infraestrutura inadequada das paradas de ônibus e à insatisfação geral com a qualidade do serviço. Melhorias nesse setor são fundamentais para garantir que mais moradores optem pelo transporte coletivo como uma alternativa viável de locomoção.

Por fim, os programas sociais, com destaque para o Bolsa Família, têm se mostrado essenciais para a segurança econômica de muitas famílias, e sua continuidade e ampliação são cruciais para o bem-estar da população em situação de vulnerabilidade.

Diante desse cenário, o Instituto ANOVA recomenda que as políticas públicas de Dona Inês priorizem a melhoria nos serviços de saúde, principalmente na ampliação de medicamentos e no aumento da quantidade de profissionais médicos. Além disso, deve-se investir na infraestrutura tecnológica das escolas, aprimorar o transporte público e implementar ações mais eficazes para a redução do uso de drogas em espaços públicos, com foco na segurança preventiva.

A repetição periódica dessa pesquisa é essencial para monitorar os avanços e impactos das políticas implementadas, permitindo que a gestão pública se ajuste conforme as necessidades reais da população de Dona Inês, garantindo que os serviços atendam adequadamente às expectativas da comunidade.